

Municipalização dos serviços de saúde em Longonjo

Investe na construção do Posto de saúde da Ombala de Bungue.



Pág-5



Huambo, 40 mil cidadãos aprenderam a ler e escrever.

Pág-8

<u>Ainda neste número:</u>	Páginas:
Notícias das comunidades-----	3-4
Debates sobre gestão dos recursos de saúde-----	6
Técnicos aprimoram conhecimento sobre gestão de terras e cadastro-7	

Editorial

Na era actual a informação assume-se como o principal veículo do desenvolvimento, visto que a comunicação tem desempenhado um papel preponderante na transmissão do conhecimento e no intercâmbio permanente de inovações tecnológicas e de ideias, que têm estado na base de novas descobertas e tendências de que movimentam os mercados e influenciam a vida das comunidades. Ao nosso nível temos tentado acompanhar estas novas tendências, prestando um contributo modesto às comunidades que servimos com o propósito de as aproximar das realizações que vão ocorrendo ao seu nível, e ao nível das decisões que têm impacto nas suas vidas. O Ondaka persiste na sua missão de levar aos seus leitores assuntos de interesse local, que ocorrem tanto a nível das comunidades como as acções levadas a cabo por instituições estatais.

O nosso compromisso a este nível mantém-se firme, ainda que para que tal seja realizado seja necessário que a contribuição dos nossos leitores e parceiros esteja estabelecida no mesmo patamar. Será assim possível que o nosso desempenho seja cada vez melhor, e vá de encontro às vossas expectativas. Boa leitura!

Espaço do Leitor

É com tanta emoção que eu, como leitora do jornal Ondaka, tenho a oportunidade de alcançar o mesmo, visto que nele encontro várias informações como: A violência doméstica, a delinquência no seio da juventude, como tantos outros casos que acontecem em várias comunidades, principalmente na nossa província do Huambo.

É por meio das informações que encontramos neste jornal que podemos tirar lições de como podemos andar em bons caminhos, e conhecer a realidade do País particularmente da nossa província.

Espero que o jornal Ondaka seja publicado regularmente em cada mensalidade.



Leitora: Edna Maria Sapalo

Ficha Técnica

Coordenação: Amilcar Salumbo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Victória de Fátima

Ilustração: Venâncio Benvindo e Pedro Seala

Tradução: Boaventura Elias e Pedro Seala

Contribuição: Moisés Festo e

Hernâni Cachota.

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel:(244) 412 20338

Email: boletim.ondaka@gmail.com

Tiragem : 2000 exemplares

Filhos do bairro destroem escola

No passado dia 24 de Julho do ano de 2015 verificou-se uma invasão na calada da noite, em que uma escola do 1º ciclo do ensino secundário

viu quebrados os seus vidros e destruído o gabinete do director. Tudo porque um grupo de estudantes que vandalizavam a instituição foram despedidos da mesma por ordem do director. Inconformados com a situação, decidiram destruir a instituição. A população afirma que tais delinquentes são filhos do mesmo bairro.

Pede-se o apoio da população, em colaboração das entidades competentes para ajudar a controlar a situação. Também a população pede que se monte uma esquadra móvel junto à escola.



Omãla vimbo vanyolã ocitumãlo celilongiso

Keteke cakala akûi avali lakuãla yosâi Yevambi linene wulima ulo wolohulukâi vivali kalima ekûi latãlo, koñolosi kuamuiwa cimue ocitangi kocitumãlo cimue celilongiso kosanjala yo São Jose.

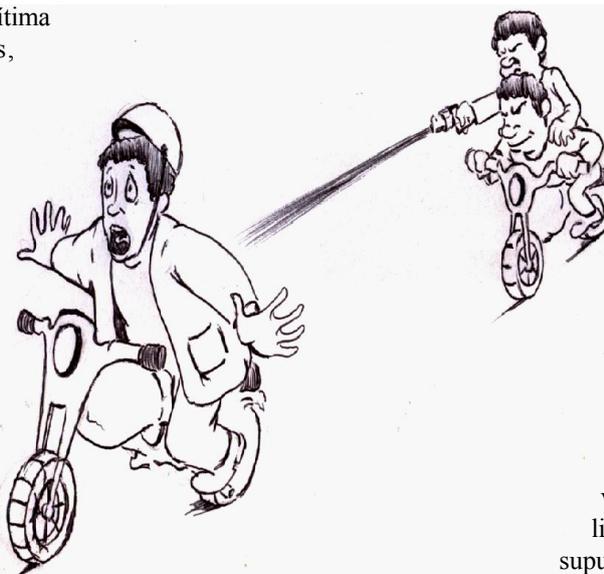
Cosi ca muiwa eci ocimunga cimue colondonge ca fetika oku linga ombuanja kocitumãlo celilongiso, okuti noke eci ulongisi a ka cilimbuka wava tundisa. Poku va tundisa va tãla oku tiuka vokati kuteke, kuenje vanyõla ocitumãlo caco loku tetola ovindalasa kuenda oseketa yusongui. Pole olonungambo va

lombolola okuti ovo omãla vimbo liaco muele. Cilo lesakalalo lialua va pinga ekuatiso ka kuenje velombe oco va taliliye ocitangi eci.

Grupo: Kilombo

Bandidos matam mototaxista na Munda Paiva

Três jovens rebocados em uma motorizada, no bairro da Munda Paiva, interpelaram um mototaxista de 32, que após a realização da sua actividade regressava a casa. O facto aconteceu no passado dia 12 de Agosto de 2015 do ano em curso, quando a vítima tendo terminado seus trabalhos, decidiu regressar à sua residência que se localizava junto do mercado da Alemanha. Quando se aproximava do seu bairro três jovens rebocados numa motorizada interpelaram-no e atingiram mortalmente com um tiro, e aproveitando-se da situação levaram a sua motorizada. No momento pensava-se que iria resistir e levaram-no para a unidade hospitalar do Huambo onde se deu o fim da sua vida. Fenómeno que ocorreu dentro de um bairro em que ninguém teve coragem de acudir porque os meliantes estavam munidos de armas de fogo. Por isso a população daquela área pede às autoridades competentes para verem essa situação, visto que neste ano a situação está a ir do mal para o pior.



Olombandi viponda umue ngedisi kosanjala yo Munda paiva

Umue ukuenje londuko ka ya kulihîwile ukuaniamo akûi atatu kalima avali, wa pondiwa keteke cakala ekûi laveli yo sâi yilo Yenyenye Litito wulima ulo wilohulukâi vivali lekûi latalõ. Cosi ca muinwa eci ulume a tunda kupange waye wo ngenda nyuika oku loña konjo yaye, pole eci aka pita p o c i t a n d a cohalemanya oku tãhela vimbo lio Munda Paiva olombandi vimue vitatu letukutuku liavo vieya konyima yaye kuenje votalamisa loku u loya kuenda etukutuku liaye vanda lalio. Vepuluvi liaco vasimilê ño okuti oka supulukapo, vowambata toke kombutika yuhayeke kuna a tãla

oku sulila omuenyo waye. Cilo owiñi vapinga kakuenje velombe oco vataliliye ocitangi eci momo co ci livokiya.

Grupo: Samacau

Chilata clama pela ajuda

No mês de Agosto do ano de 2015, uma equipa da comunicação social dirigiu-se à comuna da Chilata no município do Longonjo onde contactaram com o Administrador Geraldo Kuluneta

que agradeceu os dirigentes de Angola por demonstrarem serviço que indica o bom desenvolvimento do país. Na entrevista destacou as grandes coisas já feitas como: estradas, construções de escolas, construções de Hospitais, o crescimento do ensino e outras coisas que estão a ser feitas. Tudo graças à paz.

Prosseguindo o Administrador colocou suas preocupações daquilo que condiciona o progresso da sua comuna, e que o preocupa bastante, na área da saúde, a incidência nas crianças de borbulhas, vómitos e diarreias, e na questão da agricultura, a falta de adubos, enxadas, catanas e outros materiais agrícolas, visto que a terra é produtora de cereais.

O senhor administrador lamentou a questão da estrada, que torna impossível o trânsito dos veículos e que é prejudicial ao escoamento dos seus produtos. Ao terminar disse que a construção do país é coisa muito importante e que merece maior atenção.



Ocilata ci pinga ekuatiso

Kosâi Yenyeny Linene wulima ulo, ocimunga cimue casapulo canda toke Kolongonjo vombonge yo Chilata,

kuna va lisanga lusongui wocindekaise

Geraldo Kuluneta wa têla oku lekisa olopandu viaye kusongui yofeka yetu omo liovina vialua vialingiwa ndeci: oku pangiwa kuatapalo, oku tungiwa kuolosikola, olombutika viuhaye, oku amako kuelilongiso kuenda ovina vikuavo. Cosi omo liombebwa. Andi vali omo lioku amako kuofeka kuenda oku malâpo uhunkûi, usongui walekasa esakalalo kuenda lisukila ombonge yo chilata konepa yuhaye omo liomâla vakasi locinjuaya, okusanja kuenda oku tundisa, konepa yoku lima o pinga ekuatiso liatemo, olotana, andumbu omo okuti vocivanja cavo muima ciwa epungo, ocipoke osoja, osebola.

Watenlavo oku lekisa okuti ovinnyama ndeci olongombe, olohombo, olosanji kuenda olongulu vitavako ciwa. Eye ka valeleko oku pinga oco etapalo liavo lilingiwe. Oku sulako wa lombolola okuti oku tungiwa kuofeka oko kua velapo.

Jovem é atirado na cacimba

Um jovem de 18 anos de idade de nome não identificado natural do Huambo bairro, da Munda Paiva, morreu no dia 12 de Agosto do ano em curso.

Tudo verificou-se quando dois rapazes encontravam-se em disputa até que ambos chegaram a fim de brigar. Enquanto disputavam dirigiam palavras obscenas um deles chegou a ofender verbalmente o pai de outrem. Como consequência, após ter terminado a briga o ofendido foi para seu pai dizendo que seu amigo tinha insultado o pai. Psicopata como é,

nem chegou de investigar, chegou até a casa do rapaz segurou-o e começou a agredir fisicamente o rapaz até ter decidido lançar o mesmo na cacimba causando o fim da sua vida, tudo porque não conseguiu

controlar sua euforia, coisa que deve servir-nos de exemplo pensar antes de agir. O homem já se encontra sob custódia da polícia.



Ukuenje imbiwa vocisimo covava

Umue ukuenje ukualima ekûi lecelâlâ londuko kayakulihinwile mulo vo Huambo kosanjala yo Munda Paiva wafa keteke lie kûi lavalali yosâi yenyeny litito liunyamo ulo wolohulukâi vivali lekûi latâlo. Ocitangi eci

ca muinwa eci ukuenje a kala

lalinue ekamba liaye kuenje eci vaka lihoisa umue

watuka isia yukuavo noke u wa tukiwa

wanda toke ku isiaye oku ci lombolola, pole

isia ka konomuisile vali wanda toke konjo

yumâlehe waco, eci a pintinlako wa fetika

loku u veta toke o kuata loku u wimba

vocisimo covava okuti omo a fila, cosi

omo ka telenle oku lava onyeño yaye kuenda oku sokolola eci andi kalingile cimue. Pole cilo eye okasi ale peka lia kuenje velombe.

Grupo: Samacau

Municipalização dos serviços de saúde em Longonjo, investe na construção do Posto de saúde da Ombala de Bungue



Huambo: Quinze milhões de kwanzas estão a ser investidos na construção do posto de saúde da ombala de Bungue situado no município do Longonjo, província do Huambo.

No âmbito do projecto “Monitoria dos Recursos do Sector da Saúde”, que está a ser implementado pela ONG Angolana **ADESPOV**, com o financiamento da **USAID**, o coordenador deste projecto realizou uma visita de campo, com o objetivo de constatar in loco o andamento deste projecto da administração local, enquadrado no plano orçamental da municipalização dos serviços de saúde do Longonjo, do exercício económico 2014, orçado em **15.000.000,00 KZS** (quinze milhões de Kuanzas).

Aspectos constatados:

- 1-A unidade sanitária tem oito divisões nomeadamente: um consultório, sala de espera, atendimento, medicina, gabinete do director, obstetrícia, enfermagem e arrecadação
- 2-Pelas divisões e qualidade da obra, é aceitável o orçamento aplicado.
- 3-A obra foi executada em 12 meses, e foi concluído, no primeiro trimestre do ano em curso, 2015, aguardando apenas pela sua inauguração.
- 4-O posto vai ajudar muito as comunidades daquela região, pois é uma zona relativamente distante da sede, o que aliviara as distâncias que as comunidades percorriam para beneficiarem de uma assistência sanitária básica.
- 5-Os técnicos de saúde passarão a trabalhar em melhores condições, facto que contribuirá para uma melhor prestação de serviços.

Preocupações:

1-O Posto ainda não está apetrechado, mas as autoridades locais prometem apetrechá-lo tão logo haja cobertura financeira

2-Espera-se que o posto médico depois da sua conclusão não leve mais tempo para entrar em funcionamento, para que as mais de duas mil almas de Bungue usufruam desta unidade sanitária e dos seus serviços de forma digna.

A Ombala de Bungue situa-se a norte do município do Longonjo e dista cerca de 15 km aproximadamente, cuja população é estimada em 2012 habitantes. Até o momento a ombala tinha uma unidade sanitária provisória que funciona numa estrutura imprópria e sem condições adequadas.

Importa sublinhar que o projecto “Monitoria dos recursos do sector de Saúde”, enquadra-se nas iniciativas e dinâmicas da sociedade civil angolana de participar activamente na vida pública ao abrigo do artigo 52º e 200º da constituição da república, e visa contribuir nos esforços do governo e na estratégia de construir um estado moderno, democrático e participativo.

Conclusão

O projecto dá nota positiva a administração local do estado, e encoraja-a a continuar a pautar pela transparência e cultura de prestação de contas serviços de a sociedade e as comunidades beneficiárias destes importantes projectos sociais.

Partilha de informação e debates sobre gestão dos recursos de saúde e planos de desenvolvimento local marcaram as actividades do Projecto “Monitoria dos recursos do sector da saúde”



Huambo: partilha de informações e debates sobre a municipalização dos serviços de saúde e os programas de combate à fome e à pobreza, preencheram as actividades do projecto no período de Abril a Junho, 2015.

Este projecto com o fim em Dezembro de 2015, está a ser implementado pela organização não-governamental angolana “ADESPOV” em parceria com “World Learning “ com o financiamento da “USAID” nos municípios da Caála, Longonjo e Huambo, com o objectivo de incentivar a participação da sociedade na gestão local e reforçar a transparência e a qualidade de serviços.

Durante o ano passado, foi possível desenvolver ciclos formativos sobre

“Municipalização dos serviços de saúde e as boas práticas de gestão” nos municípios da Caála e Longonjo, situados na província do Huambo.

O projecto de “Monitoria dos Serviços de Saúde”, tem permitido aumentar a disponibilidade de informação pública sobre a gestão do orçamento para o sector de saúde e o debate público nestes dois municípios e partilha de informação sobre os programas de combate à fome e à pobreza

Participaram destes debates e partilha de informações funcionários da administração, estudantes do ensino médio e superior dos municípios da Caála e Longonjo.

ADESPOV/Alberto Mango -01/05/2015

Técnicos do Bié aprimoram conhecimentos sobre gestão de terras e cadastro

Os técnicos das administrações dos municípios da província do Bié aprimoraram em Julho último, no município do Kuito, os seus conhecimentos em matéria de gestão de terras e cadastro.

O evento, promovido pelo governo da província do Bié, foi realizado numa parceria entre as Organizações Não Governamentais **DW** e **Visão Mundial**, com o apoio da União Europeia, no quadro do “Projecto de Gestão de Terras” dessas organizações.

O mesmo visou capacitar os técnicos das administrações municipais, no sentido de melhorar o actual quadro de gestão de terras naquela província.

No acto de encerramento, o vice-governador do Bié para o

Sector Técnico, **José Fernando Chatuvela**, disse que a acção formativa contribui para a instrução dos técnicos para que o processo de concepção de terra seja controlado e legal. **José Fernando Chatuvela**, apelou aos técnicos a prestarem maior atenção e colocar em prática as matérias ministradas de modo a determinar convenientemente as parcelas de terra que são objecto de concepção.

“Todo o suporte e acompanhamento por parte do Governo serão garantidos e haverá mais interacção com os recém-formados”, disse o governante. Durante três dias, os participantes debateram temas como a **urbanização e desenvolvimento urbano; acesso a terra peri-urbana em Angola; desenvolvimento urbano da cidade do Cuito; e planeamento urbano; e planificação urbana sustentável.**



Milhares de adultos alfabetizados



Pelo menos 40 mil cidadãos na província do Huambo, aprenderam a ler e escrever durante a primeira fase do processo de alfabetização que terminou em 2015 do presente ano, anunciou a responsável do ensino primário para adultos no Huambo, **Ana Natália Navita**.

A fonte disse que a primeira etapa terminou em Junho deste ano, e no mesmo período foram matriculados 40 mil 898 alfabetizando sendo as mulheres que mais se inscreveram, e produziu o aproveitamento de 33 mil 133 aprovados.

Ana Natália Navita disse que o processo se enquadra no programa estratégico de revitalização da alfabetização, gizado pelo Ministério da Educação com apoio de parceiros.

Apontou que a instituição vai continuar a apostar na erradicação do analfabetismo no seio da população, solicitou o contributo de todos no processo e reconheceu que o método “**Sim, eu posso**” é eficaz para criar o gosto pela

leitura, escrever e garantir a conclusão do ensino primário de adultos nos módulos **I, II e III**, respectivamente.

Desde o início da implementação do programa de alfabetização em 2007, a província do Huambo, registou avanços significativos com a introdução de novas metodologias participativas e interactivas de alfabetização.

“O analfabetismo é uma das preocupações nos países em vias de desenvolvimento, por ser um factor que obstaculiza a implementação de vários programas de desenvolvimento socioeconómico,” disse.

A responsável para o ensino primário para adultos

manifestou que o Executivo, através do Ministério da Educação, prioriza a alfabetização dos jovens e adultos, como factor que contribui para o combate à fome e à pobreza, além de sustentar o bem-estar social dos cidadãos.

Frisou que a direcção do ensino primário para adultos no Huambo, controla 316 alfabetizadores que trabalham voluntariamente. As aulas são administradas no período da manhã das 6 horas as 7:30 nas igrejas, comités e em algumas escolas públicas.

Ana Navita realçou que o número de alfabetizadores tende a reduzir nos próximos tempos, por falta de incentivos, apesar de que este ano todos trabalharam como voluntários.